

BATISTA, Ronaldo de Oliveira (org.) *O texto e seus conceitos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

Dennis da Silva Castanheira¹

O livro *O texto e seus conceitos*, publicado em 2016 pela Parábola Editorial, tradicional editora da área de Letras/ Linguística, e organizado por Ronaldo de Oliveira Batista, traz uma coletânea de capítulos acerca de uma temática ampla: o estudo do texto. O objetivo da obra é demonstrar como o texto pode ser definido e trabalhado sob distintos enfoques teórico-metodológicos a partir de diferentes paradigmas da Linguística brasileira contemporânea. É formado, para tanto, um grupo de pesquisadoras renomadas em suas áreas de estudo: Beth Brait, Ingedore Grunfeld Villaça Koch, Vanda Maria Elias, Fernanda Mussalim, Diana Luz Pessoa de Barros, Maria Helena de Moura Neves e Marli Quadros Leite.

A obra é iniciada por um capítulo de apresentação escrito de forma bastante clara por seu organizador, que alerta para a existência de diversos olhares para a noção de texto. Esse capítulo traz, ainda, um breve resumo de cada um dos capítulos que aparecerão ao longo do livro, apontando para algumas contribuições desses textos para a obra. Sua finalização ocorre com o esclarecimento do objetivo da coletânea e também com a ênfase na importância dos pesquisadores escolhidos no cenário linguístico brasileiro, ressaltando a importância do texto para as análises linguísticas a partir de uma citação de Bakhtin.

No capítulo seguinte, “O texto nas reflexões de Bakhtin e do Círculo”, Beth Brait apresenta a visão de texto sob uma perspectiva dialógica, vinculada aos estudos de Mikhail Bakhtin e de pesquisadores de seu Círculo como Valentin Volochínov e Pavel Medvedev. A autora propõe uma análise a partir da música “Esmalteca”, de Manu Lafer, para que sejam trabalhados conceitos como autoria e arena discursiva. Embora traga aspectos que talvez sejam de difícil entendimento num primeiro momento, o capítulo é bem conduzido a partir de exemplificação clara, organização bem delimitada e discussão pertinente, o que auxilia leitores não iniciados no tema a efetuar uma leitura clara do que está sendo discutido.

Já no capítulo “O texto na linguística textual”, Ingedore Koch e Vanda Elias discorrem, de forma clara e didática, sobre o conceito de texto, ressaltando sua modificação ao longo dos anos. A partir de exemplos diversificados e bastante heterogêneos, as autoras

¹ Doutorando em Língua Portuguesa pela UFRJ. E-mail: dennisscastanheira@gmail.com

conseguem contemplar, de forma prática, a importância do texto como um processo sociocognitivo e interacional a partir de conceitos como intertexto e hipertexto. Recorrendo a textos “clássicos” da área e às suas publicações anteriores, elas apontam, ainda, para novos rumos nos estudos da Linguística Textual.

Em “A noção de texto em análise do discurso”, Fernanda Mussalim discute o conceito de texto a partir de duas linhas da Análise do Discurso (AD): a perspectiva de Michel Pêcheux e a abordagem de Dominique Maingueneau. Partindo de dois “lugares” distintos, o capítulo é bem estruturado e contribui para a desmistificação de que a AD engloba apenas um viés analítico, demonstrando como são diversas suas perspectivas. No entanto, a ausência de exemplificações mais claras pode dificultar um pouco a leitura daqueles que ainda não conhecem tais abordagens.

No capítulo seguinte, “O texto na semiótica”, Diana Pessoa de Barros debate o conceito de texto a partir da Semiótica discursiva francesa. O capítulo apresenta alguns exemplos que ajudam a entender como essa teoria diferencia texto e discurso – ao contrário de outras abordagens, o que auxilia sua leitura.

Em “O texto na teoria funcionalista da linguagem”, Maria Helena Neves começa discutindo os conceitos de texto e discurso e ressaltando que a principal função de uma gramática funcional é observar as relações entre forma e função a partir de exemplos reais de uso e da análise de toda a situação comunicativa. Logo após, a autora centra-se na abordagem de Halliday para discussão sobre texto, deixando de lado outras perspectivas funcionalistas – o Funcionalismo Norte-americano, por exemplo. Além disso, a ausência de exemplos claros e didáticos prejudica a leitura mais aprofundada do texto, indo de encontro ao que é feito em outros capítulos da obra.

No último capítulo, “O texto na gramática”, Marli Quadros Leite apresenta uma pesquisa sobre como o conceito de texto é trabalhado em gramáticas. A autora defende que essas abordagens não são excludentes, apontando para a relevância da gramática no texto. Seus resultados apontam para a existência de dois “cenários”: ora o texto é usado para exemplificar fatos gramaticais (regra > texto do exemplo), ora o texto é tido como organizador da gramática (discurso > texto > regra > texto do exemplo). Com exemplos claros e comentários que auxiliam a leitura, o capítulo é de fácil entendimento e bem organizado.

Dessa forma, o livro apresenta importantes contribuições para os estudos linguísticos ao trazer o conceito de texto sob distintos enfoques teórico-metodológicos a partir de autores

renomados, autoridades nos assuntos tratados. Além disso, se configura como uma importante obra por trazer, de forma introdutória – mas não reducionista – diferentes olhares para um conceito muitas vezes tido como homogêneo e pertencente a uma só corrente linguística, cumprindo, portanto, seu objetivo inicial.

Resenha recebida em fevereiro de 2018.
Resenha aceita em abril de 2018.